



Diariamente milhões de pessoas são discriminadas, rejeitadas, excluídas ou ignoradas porque possuem características físicas, sociais ou cognitivas que as tornam mais frágeis, indefesas ou somente diferentes.

Você pode fazer a diferença na vida de alguém hoje promovendo a inclusão de uma criança ou adulto. Confira as dicas a seguir:

- Respeito e amor são fundamentais em todas as situações. Trate a todos da mesma forma que gostaria que lhe tratassem.
- Procure conhecer mais sobre as dificuldades e as limitações das pessoas com quem você convive. Desta forma você entenderá como poderá ajudá-las e compreenderá suas ações.
- Caso perceba que algum colega da escola ou do trabalho está ficando isolado porque é mais alto ou baixo, gordo ou magro, pobre ou rico, inteligente ou que possui dificuldades para aprender, convide-o para participar das atividades que você realiza, faça-o se sentir bem e acolhido.
- Respeite o ritmo de cada um. Pessoas com deficiências físicas ou intelectuais, por exemplo, poderão realizar muitas tarefas, às vezes mais devagar ou de forma adaptada, mas farão!
- Nunca trate uma pessoa como incapaz. Ela é somente diferente de você.

QUEBRANDO
O SILÊNCIO



Lembre-se: Lembre-se:

Ninguém é igual a ninguém. Deus nos fez únicos. As limitações e diferenças de cada um precisam ser vistas somente como diferenças e não como motivos de desunião, desamor ou superioridade.

Não temos o direito de menosprezar, rejeitar, humilhar ou excluir uma pessoa somente porque ela tem características diferentes dos padrões que conhecemos. Seremos pessoas muito mais sábias quando aprendermos a conviver com amor e respeito com todos, sem distinção.

Fonte: <http://www.bengalalegal.com/lidar>

Adaptação do texto: Maximiliana Batista Ferraz dos Santos
Formação: Psicóloga, Mestre em Educação,
Especialista em Informática na Educação

QUEBRANDO
o SILENCIO



www.quebrandoosilencio.org